

Brasil pagará US\$ 13 bi até o próximo ano

Sandro Silveira

O Brasil desembolsa até o final de 1993, pelo menos 13 bilhões 690 milhões de dólares em função dos dois últimos acordos assinados, relativos ao pagamento da dívida externa, junto ao Clube de Paris (26 de abril último) e bancos privados estrangeiros (ontem). A informação é de técnico do Banco Central.

O País deve pagar nove bilhões, 350 milhões de dólares aos bancos privados estrangeiros, e quatro bilhões, 350 milhões de dólares ao Clube de Paris. Esses valores mínimos de desembolso estão previstos genericamente na carta de intenções acertada entre Brasil e Fundo Monetário Internacional (FMI) em janeiro passado, lembra o técnico.

As somas obedecem regra de proporcionalidade, o que facilitou o fechamento do acordo, ontem. Ambas equivalem a aproximadamente 20 por cento da dívida brasileira com o Clube de Paris — 22 bilhões de dólares — e bancos privados estrangeiros, 44 bilhões renegociados.

Capacidade — Para o técnico, estes números estão de acordo com a capacidade de pagamento da dívida externa definida pelo Senado Federal. A Resolução 76 do Senado prevê, entre outros itens, que o desembolso aos credores não poderá comprometer o nível mínimo de reservas cambiais.

Este patamar corresponde a quatro meses de importação, considerando-se a média dos últimos 12 meses. Em maio, o País importou produtos no valor total de um bilhão 582 milhões de dólares (valor acima da média deste ano). Multiplicado por quatro, esse valor atinge seis bilhões 328 milhões de dólares.

As reservas cambiais brasileiras estão, hoje, em aproximadamente 20 bilhões de dólares. Em abril estavam em 18 bilhões e 500 milhões de dólares. A manutenção do valor atual já seria, portanto, suficiente para garantir o pagamento.

A previsão do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, anunciada ontem, é de que o Brasil cumprirá a resolução com folga.